



O DESBRAVADOR

★ ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA" ★



CANÇÃO À VIRGEM

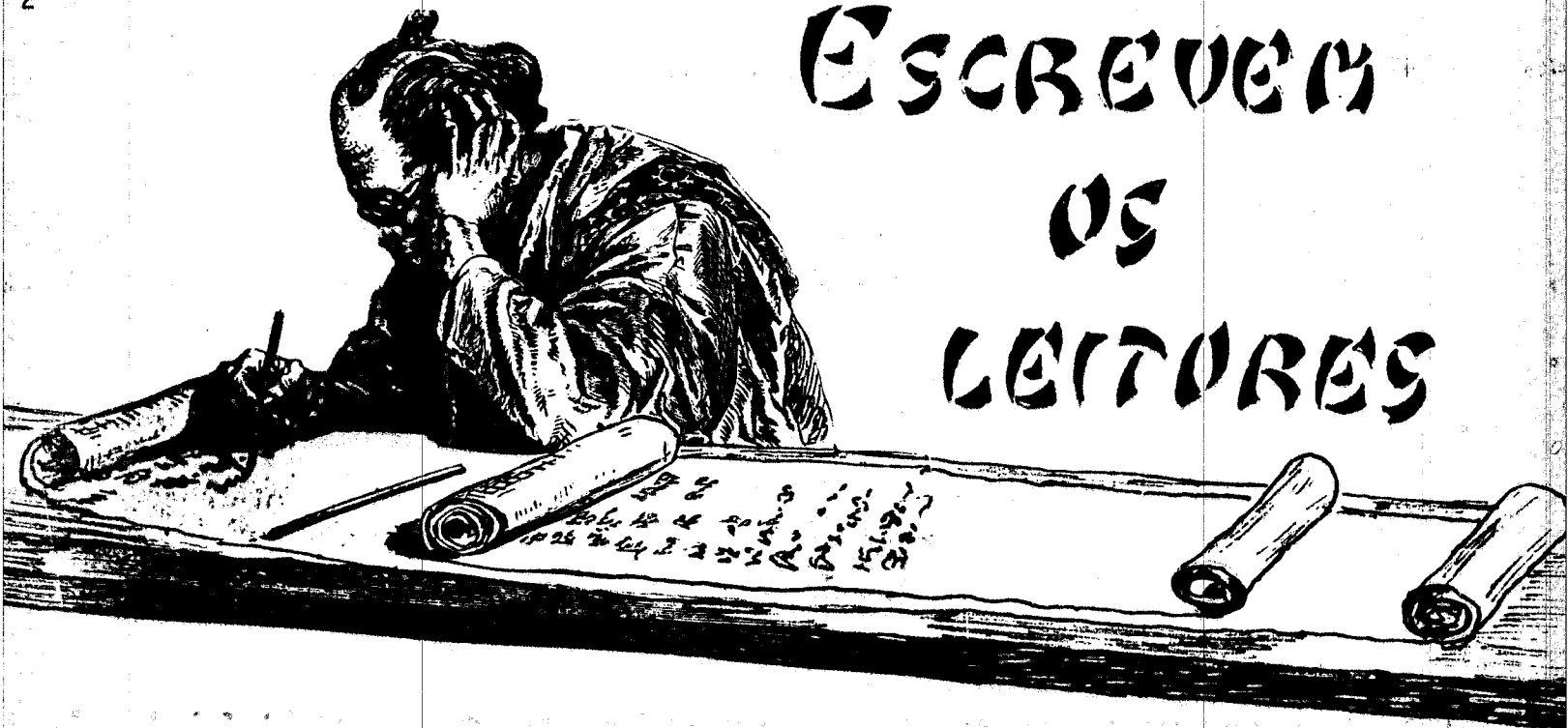
Virgem do mar Estrela, e neste lago
E nesta noite um Faro que nos guia
Para o pôrto, antes claro e certo Norte,
Quem, sem vos atinar, quem poderia
Abrir sòmente os olhos, vendo o estragô
Que atrás olhando, deixa feito a Morte?
Quem me daria prôa com que corte
Por tão brava tormenta?
De tôda parte venta,
De tôda espanta o tempo feio e forte,
Mas tudo que será co'a vossa ajuda?
Nevoa da lagoa,
Que ao vento voa, e num momento a muda.

Virgem perfeita, e do Sacrário Santo
Porta, que Ezequiel cerrada via,
À parte que responde ao Oriente:
Alto Silvado, que todo êle ardia
Sem ofendido ser tanto nem quanto,
E foi tal testemunha ali presente.
Velo de Gedeon, divinamente
Dado em alto sinal
Do Orvalho celestial,
Que tudo o mais enxuto, êle só sente:
Senhora, que podeis, em tal afronta,
Restitui-me a mim
Antes do fim: que o sol val-se e trazmonta.

Virgem e Madre juntamente, quem
Tal nunca ouviu, nem dantes nem depois?
Sòmente em vós então: quem no entendeu?
Vós Madre e Filha, Vós Espôsa sois
Daquele que apertado ao peito têm
Vossos braços, o que não pode o Céu.
Na vossa alta humildade se venceu
O soberbo tirano,
Que com inveja e engano,
Nos fêz tão perigosa e longa guerra:
Por mulher se causou tal dano nosso,
Quem nos restituiu
De Vós saiu, Senhora, o preço é vosso.

Sã de Miranda

ESCREVEM OS LEITORES



...Assim que li "O Desbravador" através de uma prima, fiquei encantada, pois no mundo em que vivemos, com tantas perdições, tantos jovens seguindo caminhos que são os levam para o inferno...

MARIA INÊS DE JESUS F. RIBEIRO
CAMPOS-RIO DE JANEIRO

...Os primeiros números que chegaram, eu confesso que não li, mas também não jogava fora...eu guardava...sem querer peguei um número de "O Desbravador" e comecei a ler...alguma coisa me preenchia a alma. Gente que bom! Eu sentia a presença do Salvador...

MAURO FRANCISCO DE MELO
CARANDAI-MINAS GERAIS

...O trabalho de vocês é uma força, é um trabalho que merece o valor, o apoio e que cada vez mais jovens conheçam "O Desbravador"...

ALTEMAR A. NASCIMENTO
MACAË-RIO DE JANEIRO

...Eu gostei muito de receber "O Desbravador" apesar de não saber como conseguiram meu endereço para me enviarem este jornalzinho que agrada todos que o recebem...

JORGE A. B. MOURA
PALMEIRA DAS MISSÕES-RIO GRANDE DO SUL

...Quando recebi pela primeira vez este jornal fiquei surpreso e muito feliz quando encaminhei seu conteúdo e constatei que era uma obra preciosíssima, portanto quero ter o prazer de ler todos os meses...

JOSE APARECIDO VIEIRA
CASSILÂNDIA-MATO GROSSO DO SUL

...Alguém indagou se me interessava em receber em casa "O Desbravador". Concordei e hoje me sinto tão feliz a cada exemplar enviado...

MAURO SERGIO GODOY
JANDIRA-SÃO PAULO

...Li, gostei e mostrei às primas e colegas e também elas gostaram e pediram para eu escrever e pedir que mandassem para elas. Gostaria de receber os números atrasados, se possível...

MARIA APARECIDA VETORACI
GUARAPARI-ESPÍRITO SANTO

...Vou rezar sempre a vocês que fazem parte deste jornalzinho para que Nossa Senhora os guarde e os ajude debaixo de Sua especial Proteção...No mundo de hoje estão precisando muito de "O Desbravador"...

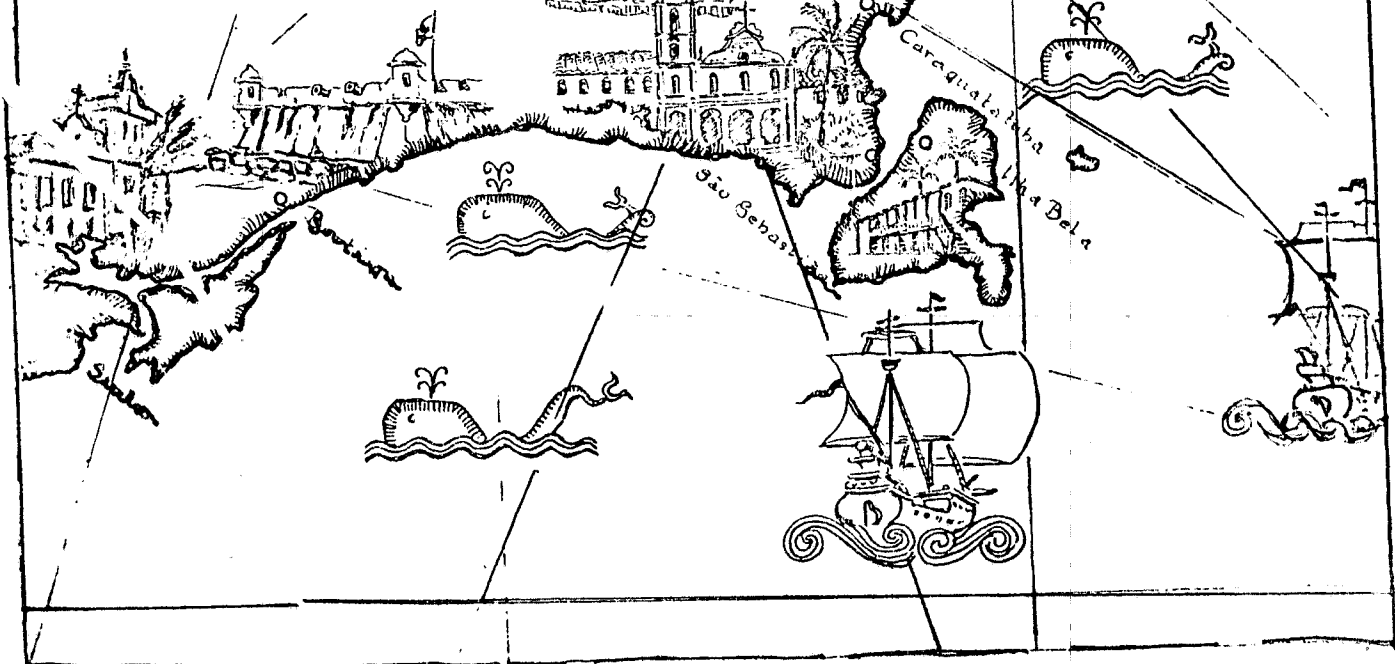
ARISTEIA JEANNE GUENIAT
JACAREZINHO-PARANÁ

"AQUELES QUE AMAM A DEUS, TODAS AS COISAS O AJUDAM PARA O BEM"
(SANTO AGOSTINHO)

EDITORIAL

Somente quem olhasse as coisas com um óculos cor de rosa, não veria a catastrófica situação do mundo. São tantas as abominações que se praticam que é praticamente impossível não vê-las. Como um exemplo disso nós fazemos do último carnaval, quando a moral foi feita em frangalhos e imperaram a depravação, os tóxicos, o desrespeito às famílias, a decência, e acima de tudo a Deus. Parece até que a vergonha e a dignidade acabaram. Nós dissemos parece porque esperamos que haja ainda quem se levante contra isso, quem olhando a maldade sem óculos cor de rosa a deteste, a abomine, a combata. Não é para os conformistas e covardes a luta gloriosa contra a maldade atual, é sim para aqueles que amam a Deus e por amor a Ele combatem e lutam contra o presente estado de coisas. Não diga que você não tem capacidade ou que voce não serve para o combate, porque a luta é nossa mas a vitória é de Deus. O que pedimos a você é que você não se conforme com tanta maldade é que você esteja disposto a lutar a ser um bravo combatente da verdade. Tenha fome e sede de justiça e você será saciado. Nosso Senhor o prometeu e Nosso Salvador por meio de Nossa Senhora o cumprirá.

OCIDENTE



"EM MARIA SÃO SUPERABUNDANTES A TERNURA PARA SE COMPADECER DE NOSSAS MISÉRIAS, E O PODER PARA AS ALIVIAR" (SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO)

PEDRO E A ÁGUIA



Logo que Pedro entrou de férias foi para o sítio de seu tio, e foi nesse sítio que ele conheceu aquela águia, que todas as manhãs voava perto da casa e todos os dias ele estava por lá observando-a. Pedro achava a águia magnífica, ela voava soberanamente, voava alto, muito alto. às vezes ele cogitava: "puxa! Até parece que ela não liga pra gente, parece até que ela trata quem está aqui em baixo com certo menosprezo". A verdade é que Pedro tinha inveja daquela águia, ele queria ser como ela...mas como? Ele não tinha asas, enfim nunca poderia ser como ela.

Passaram-se as férias e logo Pedro que voltar às aulas. Na segunda semana de aula chegou um professor de religião na escola e Pedro começou a assistir às suas aulas. Pedro prestava muita atenção nessas aulas, e a cada dia um assunto novo era tratado: céu, inferno, misericórdia de Nossa Senhora, necessidade de conversão etc. Pedro que era católico, mas não praticante, a partir dessas aulas começou a praticar a religião. Passou a ir à Missa, todos os domingos, começou a rezar o terço diariamente, frequentava os sacramentos, não mais andava com pessoas ruins, não ia mais a ambientes perniciosos etc.

Vieram as férias de julho e ele novamente viajou para o sítio de seu tio. Na primeira manhã que lá estava foi ao Prado e logo avistou a águia, ficando ali um bom tempo a observá-la. Começou então a sentir uma sensação esquisita, que antes não sentia e começou a pensar: "que estranho! Eu vejo aquela águia agora, mas tenho a sensação de que também estou voando, vo-

ando alto como ela, dá-me a impressão de que estou bem longe deste mundo" e concluía dizendo que na realidade sua alma estava mais próxima de Deus e como isso era bom.

Pedro via também que raramente a águia descia, e quando descia era somente para buscar comida, não se demorando cá em baixo, pois até dormir ela dormia lá em cima no topo da montanha e isso o deixava num misto de não entendimento e de maravilha.

Terminado o período de férias ele voltou para casa e logo no início das aulas ele começou a andar com uns amigos que não eram como ele, ou seja não eram bons católicos, não assistiam às aulas de religião e assim distanciou-se do professor.

Seus amigos viviam gozando dos alunos que assistiam às aulas de religião, dizendo que ser católico é uma "bobeira" que devia-se aproveitar a juventude etc. Desta forma Pedro foi piorando, deixando o caminho da virtude, não mais rezando e largando tudo que de bom aprendera nas aulas de religião.

Terminado o ano escolar, Pedro novamente foi para o sítio de seu tio, e num dia avistou a mesma águia de sempre e então percebeu finalmente porque ela não ficava nunca em terra, o motivo era que ela não queria se misturar com outros animais, como os sapos e os porcos que vivem na lama e no brejo. Pedro, que chegara a elevar sua alma a Deus, voando como uma águia, não agiu como ela e tendo se envolvido com pessoas que são como sapos e porcos, como elas se tornou.

"AMANHÃ ... UM DIA ..."

Quando as pessoas recebem um convite para mudarem de vida, largando o pecado e se voltando para Deus elas respondem basicamente de três maneiras. Uns aceitam a graça e se convertem. Outros dizem textualmente que querem continuar na vida ruim que levam e finalmente uns terceiros - tal vez a grande maioria dos homens - dizem ou aos outros, ou para si mesmos que no futuro eles mudarão de vida, quando forem de mais idade eles pensarão em salvar a sua alma, que atualmente eles tem coisas "importantes" impedindo sua mudança de vida, que é preciso, primeiro, estabilizar no emprego, que isto, que aquilo etc.

É para este último tipo de pessoas que é dirigido o presente artigo. É a você jovem leitor ou leitora que nós pedimos que reflita um pouco sobre suas desculpas para não se converter e veja o que os santos respondiam a pessoas que pensavam como você.

QUEM VOS GARANTE QUE TEREIS TEMPO PARA A CONVERSAO?

Você que nos lê neste instante talvez já pensou que "um dia" largará as más companhias, "um dia" deixará de frequentar tal ambiente pernicioso, enfim "um dia" se converterá. Quem garante a vo-



6
cê, porém que esse dia chegará, quem pode assegurar que até o fim da leitura deste artigo você esteja vivo?

Mas você dirá: "sou moço". Não morrem porventura os moços? Não morrem muito mais moços que velhos? ou então você dirá que sua saúde é excelente. E os desastres que todos os dias acontecem? E as mortes súbitas que a todo momento assistimos? Tudo isso não diz nada a você?

Mas, talvez eu viva muitos anos, dirá alguém. Talvez não viva respondemos nós. Outro talvez diga: "talvez eu vá para o Céu." Talvez vá para o inferno, se não mudar de vida.

Portanto, aproveite a leitura deste artigo e sem mais adiamentos dê outro rumo a sua vida. Aproveite o tempo que lhe foi dado por Deus para se dedicar ao Mesmo Deus.

SE TIVERDES TEMPO QUEM VÓS GARANTE QUE VÓS CONVERTEREIS?

É possível - admitimos - que apesar de uma vida ruim o jovem leitor chegue à velhice. Ainda nesse caso uma pergunta fica no ar: quem garante ao leitor que na velhice, ele se converterá? Conseguem-se mudar a forma de uma árvore quando ela já é grande? Não é a velhice uma projeção da mocidade? Um moço que se embriaga não costuma ser o velho beberrão? Uma moça que vive para as vaidades deste mundo perderá sua vaidade somente porque envelheceu?

Além disso os cuidados futuros não atrapalharão a conversão? Subsistência, emprego, encargos familiares não farão que a pessoa desvie sua atenção para essas preocupações?

Ademais, se a conversão for adia-da para a última hora, não ficará cada vez mais difícil? Como pensará em Deus na hora da morte quem durante a vida somente pensou em si? Quem nunca rezou em vida saberá rezar no último momento? Alguém da família se lembrará de chamar um padre? O doente estará disposto a confessar-se? estará lúcido?

Alguém nos perguntará: "Não há pessoas que se converteram na hora extrema?". Realmente há casos assim, mas são raríssimos. Nas Sagradas Escrituras há um só caso assim, o de São Dimas, o bom ladrão. Mas ele não esperou o último momento para sua conversão e sim que este foi o momento de sua conversão. A graça que ele teve, ele aproveitou. E nós como aproveitamos as graças abundantes que temos para mudar de vida?

O QUE DAREMOS A DEUS: NOSSA JUVENTUDE OU OS TRAPOS DE UMA VIDA MAL VIVIDA?

Algumas pessoas querem voltar-se para Deus somente em sua velhice. Como já acabamos de dizer isso é uma loucura sem tamanho. E é mais do que isso. É um desrespeito incomensurável à Majestade Santíssima de Deus Nosso Senhor. É uma ingratidão Àquele que tanto nos ama. É uma ofensa à Sua Glória.

Senão vejamos: Deus nos deu o dom da vida, deu-nos saúde, inteligência, juventude, capacidade. E em troca o que o leitor que pensa da forma acima descrita quer dar a Deus? Quer dar os restos, os trapos de uma existência pecaminosa. Quer primeiro ofender Deus impunemente para depois sem saúde, sem dinheiro, sem amizades, apenas com um passado ruim aproximar-se de Deus. Não é isso uma pretensão abominável?

Deus é tão Santo, tão Bom que de maneira nenhuma deve ser tratado com tal desprezo. A Ele devemos dar o melhor de nossa existência, aliás devemos Lhe dar todo o nosso ser. Se dermos tudo a Deus sempre será pouco, quanto mais se dermos os farrapos de nossa vida.



Voce está certo de que terá outra oportunidade para iniciar o caminho do bem?

**"AQUELE QUE POSSUI A DEUS POSSUI TODAS AS COISAS"
(SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO)**

O MASSACRE

Este é um fato verdadeiro, que se passou na época mais cruel, mais desumana, e mais sangrenta que já houve na história da humanidade. Os incríveis acontecimentos que relataremos estão devidamente documentados, para quem os quiser conferir.

Naqueles tempos infelizes, um grade e prospero país foi invadido por uma horda de bárbaros. Os invasores, sedentos de sangue, e não conhecendo nem misericórdia nem piedade, impuseram sobre o país conquistado um tributo monstruoso e infame: todos deveriam abandonar a religião que até então praticavam, e passar a adorar um ídolo, deus dos conquistadores. E o culto a esse ídolo deveria ser feito com sacrifícios humanos: todos os meses uma criança deveria ser lentamente cortada em pedaços, em honra daquele demônio monstruoso.

E os sacrifícios humanos começaram. Mas aquele sangue inocente que todos os meses se derramava, não bastou para saciar os sacerdotes do demônio. Eles queriam mais. E exigiram que os sacrifícios fossem semanais, e depois diários, e depois várias vezes por dia, e depois de hora em hora, e depois de minuto em minuto. Finalmente - é incrível, mas é verdadeiro - despedaçava-se sobre os altares do ídolo uma criança inocente a cada vinte segundos!

Em que época infame se deu isso, caro leitor? Nós respondemos: nesta mesma época atual, nestes mesmos dias em que voce e eu estamos vivendo. A prova? É só ler:

assassinato a
ato do ano passado.

O aborto nos EUA

NOVA YORK - Mais de um milhão e meio de abortos legais foram realizados nos Estados Unidos em 1980, interrompendo uma em cada quatro gestações, informou o Instituto Alan Guttmacher. Os números de 1980 representam mais do que o dobro dos 744 mil abortos realizados em 1973, o primeiro ano em que o aborto se tornou legal no país, comentou o instituto em sua publicação especializada, com o título "Perspectivas do Planejamento Familiar".

O recorte é do jornal "O Estado de São Paulo", de 23 de fevereiro deste ano. Um milhão e meio de abortos somen-



te nos Estados Unidos. Só aí já temos a média de um aborto, um assassinato, a cada vinte segundos. Qual será a cifra sinistra para o mundo inteiro, em 1982? Quantas dezenas de crianças terão sido cortadas em pedaços desde que voce começou a ler este artigo até agora?

Quantas almas sem batismo... Quanto sangue inocente clamando aos céus e bradando a Deus por vingança... Que terrível castigo esta época está merecendo de Deus!

"A ORAÇÃO É O DEVER MAIS ESSENCIAL E INDISPENSÁVEL DA VIDA CRISTÃ"
(SANTO ANTONIO MARIA DE CLARET)



MEU DEUS EM QUE NÃO

TE CONTRISTEI?

Prezado leitor, quantas vezes você já leu "O Desbravador"?

Quantas vezes por não ter o que fazer, e para "matar o tempo", você pegou este jornal e o folheou?

Então, você leu artigos que lhe falaram no grande negócio que é a salvação de uma alma... Ou sobre o terrível inferno... Ou sobre a agonia de Nosso Senhor Jesus Cristo que por você sofreu e morreu.. Ou simplesmente, você leu alguma frase de rodapé de página, aguda e afiada como uma seta...

Sim, você leu... Mas será que você parou para pensar um pouco no que leu? A leitura lhe trouxe um proveito para a alma, fez com que você se arrependesse de algum defeito, fez com que você se firmasse no propósito de não mais ofender a Deus, fez com que você se resolvesse a fazer algo em prol da Glória da Rainha dos Céus?

Estamos em plena quaresma... Você se lembra daquela frase publicada nestas páginas e tirada dos "impropérios" da Semana Santa, em que Nosso Senhor diz: "Povo meu, em que te contristei? Que mais poderia eu ter feito por tí e não fiz?"

Você se lembra, caro leitor? E você? Será que nada mais há que você possa fazer por Ele? Será que nenhuma obra sua O contrista mais?

Palavras terríveis, caro leitor! Palavras de um Deus Onipotente que se deixou ultrajar, ferir e crucificar, para que você pudesse entrar no céu! E há quem continue na vidinha e afundado na lama, mesmo depois de saber disso!

Caro leitor, não queira ouvir essas palavras dos lábios divinos depois de sua morte. Então, ah! Então será tarde demais... O que você dirá então para Deus?

VOCÊ SE CONFORMA?

- Você se conforma em saber que os súditos da Santa Igreja representam menos de 1/4 da população mundial, muito menos portanto que os chineses escravos de Deng Xiaoping?

- Você se conforma em ver a imoralidade nas modas se alastrando cada vez mais?

- Você se conforma ao constatar o brutal aumento do número de abortos praticados no Brasil e no mundo?

- Você se conforma ao saber que Nosso Senhor Jesus Cristo morreu num madeiro por Redenção dos homens, e apesar disso os homens o crucificam mais e mais?

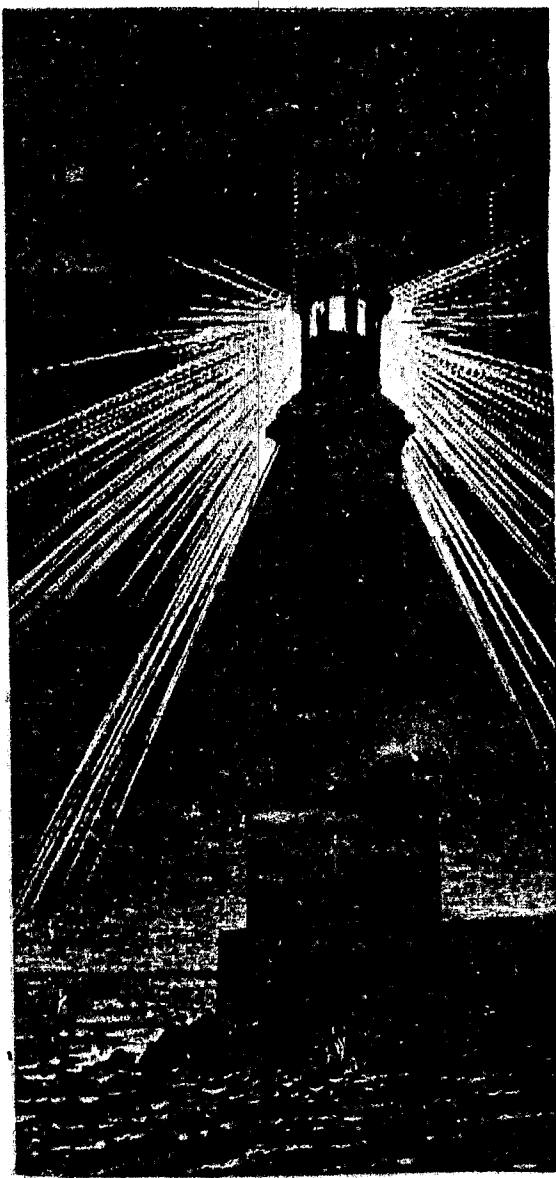
- Você se conforma ao verificar que milhões de jovens têm como modelos e exemplos atores viciados em tóxicos e artistas homossexuais?

- Se você é um conformista com tudo isso leitor, eu tremo por você. "Como podereis enfrentar o terrível juízo de Deus?"

Se você não se conforma, é para você o elogio de São Paulo: "Sois um sincero filho de Deus, sem culpa, no meio de uma nação depravada e corrompida, onde vós brilhais como astros do mundo"

(Fil, II 14e15)

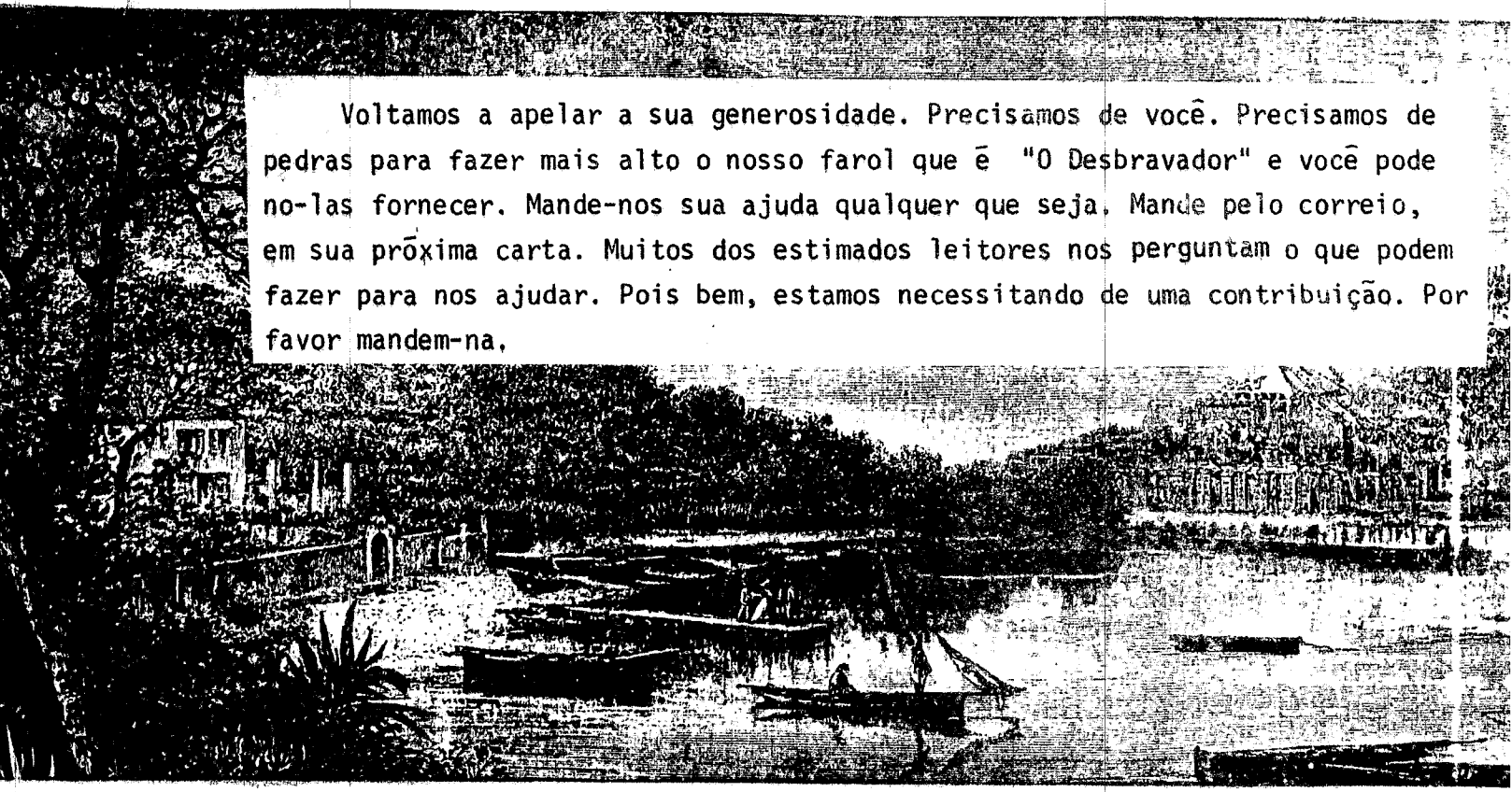
"BASTA A GRAÇA DE PODER AMAR A DEUS"
(SÃO BOAVENTURA)



A GLÓRIA DA LUZ

Quanto mais alta estiver a luz do farol, tanto maior será o número dos navegantes que ela orientará para a segurança do porto. Quanto mais alto for ostentada a luz da verdade católica, mais numerosos serão aqueles que por ela se orientarão. No meio destas imensas trevas em que vivemos, todo católico tem o dever de ser transformar num farol para orientar os desorientados, para fortalecer os fracos, para firmar os indecisos no verdadeiro caminho da salvação. A luz está aí: é o brilho sacrosanto da doutrina católica, fora do qual tudo são trevas e confusão. Há vinte séculos que essa luz está acesa, sem nunca variar em seu brilho, e sem nunca esmorecer. A nós cabe apenas a indizível honra de a proclamar.

Voltamos a apelar a sua generosidade. Precisamos de você. Precisamos de pedras para fazer mais alto o nosso farol que é "O Desbravador" e você pode no-las fornecer. Mande-nos sua ajuda qualquer que seja. Mande pelo correio, em sua próxima carta. Muitos dos estimados leitores nos perguntam o que podem fazer para nos ajudar. Pois bem, estamos necessitando de uma contribuição. Por favor mandem-na.



"BUSCAI AO SENHOR, ENQUANTO O PODEIS ENCONTRAR; INVOCAI-O ENQUANTO ESTÁ PERTO"
(ISAIAS 55, 6)

Encarnação e escravidão a Maria

São Luiz Maria Grignon de Montfort desenvolve em seu nunca assaz louvado "Tratado da Verdadeira Devoção" a doutrina da santa escravidão a Maria Santíssima. Lembrando que a consagração a Nossa Senhora na qualidade de escravo foi praticada por grandes santos do passado, o grande apóstolo da devoção mariana, falecido no princípio do sec. XVIII, acena profeticamente para o Reino de Maria, no qual surgirão santos como nunca houve nos vinte séculos de História da Igreja, para difundir amplamente essa devoção.

Considerando as admiráveis prerrogativas da Mão de Deus, especialmente sua mediação universal, São Luiz Grignon ensina que Nossa Senhora tornou-se um meio necessário para a salvação das almas. Uma vez que Deus quis servir-se d'Ela em tudo, a Virgem Santíssima se tornou indispensável. Não se vai a Deus senão por Maria. Assim, levando esse princípio até às últimas consequências, o santo missionário francês prega uma alienação completa dos fiéis nas mãos de Maria Santíssima que são aconselhados a dar o corpo e a alma, os bens interiores e exteriores, e até o valor das boas obras passadas, presentes e futuras, deixando a Nossa Senhora o direito pleno e inteiro de dispor de tudo que lhe pertence, sem exceção, a seu gosto, para maior glória de Deus, no tempo e na eternidade.

Numa passagem sublime e audaciosa do "Tratado da Verdadeira Devoção", São Luiz Grignon chega a afirmar que Nosso Senhor, vivendo no seio puríssimo de Maria, esteve ali como um escravo em relação a



Sua Dona: "O admirável e incompreensível dependência de um Deus, de que nos foi dado conhecer o preço e a glória infinita" — exclama ele.

Com efeito, o estado de Nosso Senhor no ventre materno é o de maior submissão e sujeição que imaginar se possa, em tudo semelhante à escravidão. Um homem que precise de outrem para andar, comer, beber, olhar, etc., completamente privado da própria direção de si mesmo, não será tão obediente como o filho no seio materno. Foi essa dependência — a mais completa — que Nosso Senhor quis ter em relação a Sua Mãe.

Para compreendermos o alcance dessa dependência devemos considerar que Jesus foi concebido sem pecado original, sendo, desde o primeiro instante de seu ser, inteiramente lucido. Tinha a plenitude da razão de um homem maduro, dotado da super-inteligência do mais perfeito dos homens. Ligado por união hipostática à Segunda Pessoa da Santíssima Trindade, reunia em si a sabedoria dos maiores sábios, a majestade dos maiores reis, a força dos maiores heróis, toda a formosura das criaturas mais excelentes. E infinitamente mais, porque todos os sábios

reunidos não chegam aos pés d'Ele em sabedoria; todos os heróis reunidos nada são em coragem, comparaos com Ele. E assim por diante. Este ser de tal maneira excelso, em tudo superior a Nossa Senhora, quis, logo ao entrar na terra, praticar a obediência até esse extremo de total dependência, dando-nos a nós homens uma incomparável lição.

Ora, quando uma pessoa é elevada a uma alta dignidade segundo os planos de Deus, não a perde, a não ser por motivo de indignidade. Se Nosso Senhor foi escravo de Maria, durante o período da Encarnação, a autoridade d'Ela não diminuiu depois. E, realmente, o Evangelho nos diz que o Menino Jesus em tudo era obediente a seus pais. São Luiz Grignon chega a afirmar que "Jesus Cristo deu mais glória a Deus submetendo-se a Maria durante trinta anos, do que se tivesse convertido toda a terra pela realização dos mais estupendos milagres". E acrescenta: "Se examinarmos atentamente o resto da vida de Jesus, veremos que foi por Maria que ele quis começar seus milagres. (...) Ele começou e continuou seus milagres por Maria, e por Maria

os continuará até o fim dos séculos".

E a conclusão evidente: se Ele fez a vontade de sua Mãe durante todo o tempo na Terra, faça-o também no Céu. A autoridade de Nossa Senhora prolonga-se, e por isso Ela pode ser chamada, segundo a teologia católica, a "onipotência suplicante". Em outros termos: de si, Nossa Senhora é mera criatura, totalmente dependente d'Ele. Mas a força do pedido d'Ela é tal que obtém quanto solicita. Como na Terra, Jesus atende no Céu a sua Mãe Santíssima em tudo.

Como isso aumenta nossa confiança no poder da oração da Virgem Imaculada! Agirá como louco quem, podendo rezar por meio d'Ela, abstrair dessa possibilidade, não considerando o papel de Mediadora que Nossa Senhora tem. Vai com uns tais ou quais meritos discutíveis — porque nenhum homem se sustenta aos olhos do Criador — pedir a Deus três vezes santo aquilo que ele não é digno de receber. E isso quando possui uma Mediadora, que obtém tudo.

Rezemos, pois, hoje e sempre, por meio de Maria. Dirijamos a Ela nossas preces, para que as apresente ao Todo Poderoso. Especialmente neste 25 de março, que é a festa da Anunciação, da Encarnação do Verbo, como também — poderíamos acrescentar — da escravidão a Nossa Senhora. E a festa na qual se celebra o espírito de obediência e de alienação, o amor à hierarquia, à ordem, à dependência, enfim a tudo quanto a Revolução gnostica e igualitaria de nossa época odeia.

—COLUNA CATOLICA—

ESTANISLAU DO CARMO



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIRETOR:

MESSIAS DE MATTOS

ASSISTENTE DE DIREÇÃO:
ANSELMO LAZARO BRANCO

SUPERVISÃO GERAL:
CARLOS AUGUSTO VIEIRA

SECRETARIA:
MIHAILO MILAN ZLATKOVIĆ
MAURO TAKESHI ENDO

REDAÇÃO:
JOSE HENRIQUE DO CARMO
HERIBALDO CARDOSO DE BARROS
SÁVIO FERNANDES BEZERRA
SÉRGIO BORGES F. MOLINARI
MARIA DO CARMO RUFINO

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA :
CAIXA POSTAL 6416
01000 - SÃO PAULO - SP

EXPEDIÇÃO:
VALMIR DE CASTRO
RAILTON DE OLIVEIRA
OSMAR CIRILLO DA SILVA
LAURINDO GONÇALVES
JORGE CARDOSO DE BARROS
JORGE A. ORES DE ROA

COMPOSIÇÃO:
ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

"TODAS AS GRAÇAS, TODAS AS VIRTUDES, TODOS OS DONS, SÃO DISPENSADOS PELAS MÃOS DE MARIA" (SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO)